

Presidente Volodymyr Zelensky da Ucrânia, visita importante aos Estados Unidos, constrói tensão dramática

O presidente Volodymyr Zelensky da Ucrânia, um ex-ator que agora está fazendo, provavelmente, a visita mais importante aos Estados Unidos recentes anos, sabe como construir tensão dramática.

Desde há dias, o presidente Zelensky e sua equipe falam sobre sua palestra marcada para quarta-feira na Assembleia Geral das Nações Unidas Nova York. E eles temos aludido ao "plano de vitória" da Ucrânia na guerra com a Rússia, que ele não revelará publicamente até apresentá-lo à presidente Biden na terça-feira Washington.

Com suas mensagens públicas recentes, o presidente Zelensky está bem seu caminho para alcançar o que provavelmente é seu objetivo mais alcançável para sua visita aos EUA: tentar reconquistar a atenção para uma guerra que seu terceiro ano foi ofuscada pelo conflito Gaza.

"Um de seus principais objetivos é tentar colocar a guerra da Ucrânia de volta na agenda global" e nas mentes dos formuladores de políticas Washington e na Europa, disse Max Bergmann, diretor do programa Europa, Rússia e Eurásia do Center for Strategic and International Studies. Ele disse que o presidente Zelensky também deseja convencer os países desenvolvimento que permaneceram neutros na guerra a apoiarem a Ucrânia, uma perspectiva que parece improvável, dado que eles ainda não a apoiaram publicamente. "Ele vê uma oportunidade na ONU para exercer pressão internacional sobre a Rússia também", acrescentou Bergmann.

Esta semana, o presidente Zelensky estará pressionando por toda a ajuda militar possível, um mudança no pensamento internacional que diz que a Rússia não pode ser derrotada e garantias de longo prazo de segurança para garantir o apoio à Ucrânia se Donald J. Trump, que tem longa sido cético relação à participação dos EUA na guerra, for eleito novembro.

Em um discurso domingo, o presidente Zelensky antecipou seu plano de vitória para encerrar as hostilidades.

O presidente Zelensky disse que pediria "armas para defender nossa independência e nossa gente; diplomacia para consolidar parceiros e forçar a Rússia à paz; e justiça para que a Rússia seja responsabilizada por esta guerra e sinta suas consequências."

Esta visita ocorre um ponto crucial da guerra, com a Ucrânia defesa, apesar de uma incursão audaciosa no território de Kursk da Rússia este verão. As tropas russas fizeram incursões significativas no leste do país, destruindo aldeias ucranianas à medida que avançam, passo a passo, agora ocupando mais de 18 por cento do país. A Rússia tem mais munições, mais tropas e mais potenciais tropas do que a Ucrânia.

Em uma reunião com jornalistas sexta-feira Kyiv, o presidente Zelensky disse que pretendia usar sua visita para pedir mais armas e permissão para atacar dentro da Rússia. Durante todo o verão, a Ucrânia pleiteou usar mísseis de longo alcance ocidentais para atingir alvos profundos na Rússia. Líderes ocidentais têm sido relutantes, temendo que isso possa levar a uma escalada com a Rússia, uma potência nuclear.

Analistas disseram que acreditam que os líderes ocidentais podem ceder e conceder ao menos permissão limitada para usar essas armas, especialmente depois da ofensiva de Kursk, que, apesar de usar equipamentos ocidentais dentro do território russo, não levou a uma escalada da guerra.

O presidente Zelensky também é esperado para argumentar que a Ucrânia deve ser convidada para o Tratado do Atlântico Norte e tentar construir uma relação amigável com o próximo

presidente dos EUA na esperança de que eles não apenas igualem o compromisso do presidente Biden com a Ucrânia, mas o aumentem.

O presidente Zelensky pretende se encontrar à terça-feira com a vice-presidente Kamala Harris, o candidato democrata à presidência. Ele então espera se encontrar à terça-feira ou quinta-feira com o presidente Trump, que disse que "provavelmente" se encontrará com o presidente ucraniano. Um porta-voz do presidente Trump disse no

Os analistas disseram que é improvável que a Ucrânia seja convidada para a OTAN neste ponto, ou que os países ocidentais se comprometam mais recursos com a guerra.

Ian Bremmer, presidente e fundador do Grupo Eurasia, uma organização de consultoria de risco político, disse que o presidente Zelensky "provavelmente já recebeu o pico do apoio econômico e militar que ele pode obter do Ocidente." Ele adicionou que era difícil defender os níveis de gastos existentes, dadas as desafios fiscais e políticos. "Ninguém acha que um plano de vitória vai mover a agulha, particularmente neste momento."

Moderador:

Steven Erlanger, correspondente diplomático do New York Times.

Participantes:

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: blackjack online simulator

Palavras-chave: **blackjack online simulator - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-24